Infecciologia | Caso Clínico

PD-067 - (20SPP-9730) - OSTEOMIELITE – UMA LOCALIZAÇÃO ATÍPICA

Nuno Rodrigues Santos[1]; Ricardo Barreto Mota[1]; Carolina Faria[2]; Artur Bonito Vítor[2]; Jorge Coutinho[3]; Irene Pinto De Carvalho[1]

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário São João; 2 - Unidade de Doenças Infeciosas e Imunodeficiências, Serviço de Pediatria, Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário São João; 3 - Unidade de Ortopedia Infantil, Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Centro Hospitalar Universitário São João

Introdução / Descrição do Caso

A osteomielite atinge preferencialmente a metáfise dos ossos longos, sendo excecional noutras localizações. A osteomielite da costela é extremamente rara, representando menos de 1% dos casos de osteomielite por causa hematogénea.

Criança de dois anos, sexo masculino, previamente saudável e sem história de infeções recorrentes, internado por febre (máx 38,5ºC) com quatro dias de evolução, dor no hemitórax e hipocôndrio direitos e tumor local. Sem história de trauma ou infeção recente. À observação, razoável estado geral, postura em flexão lateral esquerda, tumefação ovalada (4x4cm) na base anterolateral do hemitórax direito, dura, pouco móvel, dolorosa, sem rubor, calor ou lesão cutânea. Realizada radiografia torácica que foi normal e ecografia que revelou coleção heterogénea (18x24x9mm) na espessura da parede torácica. A ressonância magnética nuclear (RMN) confirmou osteomielite da vertente lateral do 8º arco costal direito, com abcesso justa-ósseo. Cumpriu 7 semanas de antibioterapia (2 semanas de ceftriaxone e flucloxacilina endovenosos), com evolução favorável. A hemocultura foi negativa. No estudo analítico apresentava 10050 leucócitos/uL (46% neutrófilos) e proteína C reativa de 57,1mg/L. Para rastreio de doença oncológica e imunológica realizada radiografia da grade costal, ecografia abdominal, marcadores tumorais e doseamento de imunoglobulinas, que não revelaram alterações. Mantém seguimento em consulta, com última RMN de controlo com resolução completa do abcesso, mantendo ligeira reação periosteal.

Comentários / Conclusões

A relevância deste caso prende-se com o facto de a osteomielite da costela ser um achado raro, mas que deve ser considerado em casos de dor e tumor da grade costal.

Palavras-chave : osteomielite, costela